

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO
DOS SANTOS - UNICEPLAC

Flávia Pinheiro Della Giustina
Mariana Cecchi Salata

CuidarBrincante: atenção ao cuidado e à educação na Primeiríssima Infância (Roteiros temáticos para debates)

GAMA, DF, 2022.



(61) 3035-3900



www.uniceplac.edu.br



Área Especial para Indústria
Lote nº 02, Setor Leste, Gama,
Brasília, DF - CEP 72.445-020

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D357c

Della Giustina, Flávia; Salata, Mariana Cecchi.

CuidarBrincante: atenção ao cuidado e à educação na Primeiríssima Infância. [Produção técnica]. / Flávia Della Giustina, Mariana Cecchi Della. Gama, DF: UNICEPLAC, 2022.

19 p.

1. Primeira infância. 2. Cuidados. 3. Educação. I. Título

CDU: 37



Introdução

Ao nos depararmos com a oportunidade de participar da extensão universitária CuidarBrincante, houve um questionamento de como poderíamos contribuir de forma ampliada e sistêmica para o desenvolvimento da Primeiríssima Infância e dos aspectos que englobam esta fase no contexto da crise sanitária da pandemia da Covid-19.

O desafio desta proposta de dar continuidade às ações extensionistas com a comunidade instigou-nos e incentivou-nos a planejar um roteiro de rodas de conversa com profissionais de várias áreas do conhecimento, que tinham experiência com gestantes, puérperas e crianças na faixa etária de 0 a 3 anos. Então, criamos um conjunto de abordagens do desenvolvimento de práticas interventivas para promoção da saúde e educação sob um olhar biopsicossocial, por meio da utilização das tecnologias digitais, vinculados em canais de comunicação como *You Tube* e *Google Meet*, para oportunizar encontros no momento em que o Distrito Federal, e o mundo, adotavam medidas preventivas de contágio, como isolamento social e lockdown.

O projeto CuidarBrincante foi constituído com os saberes da Pedagogia, Psicologia, Fisioterapia e Educação Física, inicialmente, e vem conquistando espaços para participação e integração de mais saberes científicos, como de outros cursos do UNICEPLAC, visto que o projeto se fundamenta na visão de transdisciplinaridade voltada para o melhor desenvolvimento e amparo na Primeiríssima Infância.

Orientar o processo de construção e delineamento das ações extensionistas do CuidarBrincante vem sendo uma oportunidade ímpar. Os encontros com diversos profissionais, estudantes e comunidade foram de suma importância, uma vez que nos ajudou a nortear nosso planejamento de um projeto piloto, para que hoje conseguíssemos implementar a proposta no UNICEPLAC de se tornar um projeto de atendimento comunitário em prol da Primeiríssima Infância na região e entorno da instituição. É por isso que temos um agradecimento e reconhecimento da boa



participação e engajamento de nossos estudantes extensionistas, bem como do acolhimento, divulgação nas redes sociais do nosso projeto e de nossas oficinas pelo UNICEPLAC.

Em resumo, o CuidarBrincante é um projeto que corrobora para formação das próximas gerações acadêmicas, pois têm como objetivo a integração de vários cursos de graduação do UNICEPLAC, para ampliar e amparar de forma sistêmica o seu público-alvo. A ampliação de temáticas interventivas tem como foco a importância de um olhar em torno da parentalidade, concepção da maternagem, educação e cuidados para processos gravídicos-puerperais, além de práticas para o desenvolvimento, aprendizagem e estimulação infantil.

O projeto extensionista CuidarBrincante tem o prazer de compartilhar cinco roteiros de rodas de conversa, que foram cuidadosamente planejados, e que poderão ser utilizados como ferramenta para diferentes profissionais da saúde e educação para promoção de debates acerca dos temas aqui destacados em capítulos. Todos os roteiros apresentam a mesma estrutura:

1. Breve introdução sobre o tema
2. Apresentação dos debatedores
3. Convite à plateia para preparar perguntas para os debatedores
4. Realização de perguntas para o primeiro debatedor
5. Realização de perguntas para o segundo debatedor.
6. Realização de perguntas para o terceiro debatedor.
7. Encaminhamento das perguntas da plateia aos debatedores.
8. Solicitação de palavras finais do debatedor 1
9. Solicitação de palavras finais do debatedor 2
10. Solicitação de palavras finais do debatedor 3
11. Encerramento e considerações finais
12. Agradecimentos.



Grande abraço e bom aproveitamento deste material!

Flávia Pinheiro Della Giustina
Mariana Cecchi Salata



(61) 3035-3900



www.uniceplac.edu.br



Área Especial para Indústria
Lote nº 02, Setor Leste, Gama,
Brasília, DF - CEP 72.445-020

Capítulo 1

CUIDARBRINCANTE: dos primeiros cuidados aos desafios de aprendizagem na primeira infância (0 a 3 anos)

1. **Breve introdução sobre o tema:** dos primeiros cuidados aos desafios de aprendizagem na primeira infância (0 a 3 anos).

A Primeira Infância começa na gestação e vai até os 6 anos de uma criança, período em que as competências humanas mais se desenvolvem, e as experiências que bebês e crianças vivenciam causam impactos profundos em sua vida inteira.

No Brasil, temos um cenário crítico de desenvolvimento infantil, e com a pandemia, o trabalho desenvolvido com a comunidade pode contribuir para preparar os nossos estudantes, futuros profissionais em formação, para atuar com temas relacionados à Primeira Infância, além de promover à comunidade, gestantes, bebês, famílias e/ou cuidadores a oportunidade de repensar a rotina de cuidados para promover o desenvolvimento socioafetivo, cognitivo e psicomotor dos bebês.

2. **Apresentação dos debatedores:** apresentar nomes e breve currículo, após agradecimento inicial pelo convite de participação ao debate;
3. **Convite à plateia para preparar perguntas para os debatedores:** neste momento, após a fala de apresentação dos debatedores, a palavra retoma ao mediador, que convida a plateia a formular questionamentos ao longo da discussão, ou ao final da fala dos debatedores;
4. **Realização de perguntas para o primeiro debatedor 1:** as perguntas podem ter um direcionamento por tópicos e baseadas na formação e experiência do debatedor;



5. **Realização de perguntas para o segundo debatedor 2:** as perguntas podem ter um direcionamento por tópicos e baseadas na formação e experiência do debatedor;
6. **Realização de perguntas para o terceiro debatedor 3:** as perguntas podem ter um direcionamento por tópicos e baseadas na formação e experiência do debatedor;
7. **Encaminhamento das perguntas da plateia aos debatedores:** se for presencial, a palavra aos participantes pode ser solicitada após a mão levantada, para que haja ordem na fala, e não ocorra sobreposição de falas;
8. **Solicitação de palavras finais do debatedor 1:** após a fala e respostas aos questionamentos da plateia, o mediador solicita ao debatedor que faça a explanação de palavras finais, que podem sintetizar o que foi exposto no debate;
9. **Solicitação de palavras finais do debatedor 2:** após a fala e respostas aos questionamentos da plateia, o mediador solicita ao debatedor que faça a explanação de palavras finais, que podem sintetizar o que foi exposto no debate;
10. **Solicitação de palavras finais do debatedor 3:** após a fala e respostas aos questionamentos da plateia, o mediador solicita ao debatedor que faça a explanação de palavras finais, que podem sintetizar o que foi exposto no debate;
11. **Encerramento e considerações finais:** neste momento, após a fala de cada debatedor, o mediador solicita que com breves palavras faça suas considerações finais.
12. **Agradecimentos:** por fim, o mediador agradece a participação dos debatedores, e da plateia, e encerra o debate.

Importante ressaltar que o tempo estimado para este debate é em torno de 1 (uma) hora para fala dos debatedores, e no máximo 30 (trinta) minutos para interação da plateia para discussão. Então, o tempo deve ser planejado para cada participante, e com no



máximo 3 (três) debatedores, a roda de conversa flui com tranquilidade, e haverá qualidade para aprofundamento dos pontos levantados. O mediador é fundamental para abrir a apresentação do tema, contextualizar a problemática apresentada, apresentar os debatedores, e facilitar a conversa da plateia com os debatedores, além de controlar o tempo de fala, conteúdos levantados pertinentes com o assunto, e ainda encerrar o debate.

Nos próximos capítulos apresentaremos algumas perguntas norteadoras para cada tema aqui apresentado, como exemplo de estruturação de um roteiro para debate.

Capítulo 2

CUIDARBRINCANTE: O Pré-Natal Psicológico e Fortalecimento Pélvico de Gestantes em Tempo de Pandemia

1. **Breve introdução sobre o tema:** o pré-natal psicológico e fortalecimento pélvico de gestantes em tempos de pandemia.

A gestação é o maior fator de risco para disfunções dos músculos do assoalho pélvico, que incluem a incontinência urinária, anal e prolapso de órgãos pélvicos, além de ser um período de vida da mulher que cursa com inúmeras apreensões com o momento vivido, além do parto e pós-parto. As mudanças físicas e emocionais impactam consideravelmente a qualidade de vida das gestantes. É possível que devido ao isolamento social provocado pela pandemia, muitas gestantes tenham dificuldades de acesso a um profissional especializado para tratar ou prevenir estas alterações. A necessidade de conhecer as possíveis consequências do contexto de pandemia na gestação é de grande valia para os profissionais para direcionem suas condutas às gestantes da melhor forma possível.

2. **Apresentação dos debatedores:** apresentar nomes e breve currículo, após agradecimento inicial pelo convite de participação ao debate;



3. **Convite à plateia para preparar perguntas para os debatedores:** neste momento, após a fala de apresentação dos debatedores, a palavra retoma ao mediador, que convida a plateia a formular questionamentos ao longo da discussão, ou ao final da fala dos debatedores;
4. **Realização de perguntas para o primeiro debatedor 1:** as perguntas podem ter um direcionamento por tópicos e baseadas na formação e experiência do debatedor;
5. **Realização de perguntas para o segundo debatedor 2:** as perguntas podem ter um direcionamento por tópicos e baseadas na formação e experiência do debatedor;
6. **Realização de perguntas para o terceiro debatedor 3:** as perguntas podem ter um direcionamento por tópicos e baseadas na formação e experiência do debatedor;
7. **Encaminhamento das perguntas da plateia aos debatedores:** se for presencial, a palavra aos participantes pode ser solicitada após a mão levantada, para que haja ordem na fala, e não ocorra sobreposição de falas;
8. **Solicitação de palavras finais do debatedor 1:** após a fala e respostas aos questionamentos da plateia, o mediador solicita ao debatedor que faça a explanação de palavras finais, que podem sintetizar o que foi exposto no debate;
9. **Solicitação de palavras finais do debatedor 2:** após a fala e respostas aos questionamentos da plateia, o mediador solicita ao debatedor que faça a explanação de palavras finais, que podem sintetizar o que foi exposto no debate;
10. **Solicitação de palavras finais do debatedor 3:** após a fala e respostas aos questionamentos da plateia, o mediador solicita ao debatedor que faça a explanação de palavras finais, que podem sintetizar o que foi exposto no debate;



11. **Encerramento e considerações finais:** neste momento, após a fala de cada debatedor, o mediador solicita que com breves palavras faça suas considerações finais.
12. **Agradecimentos:** por fim, o mediador agradece a participação dos debatedores, e da plateia, e encerra o debate.

Abaixo estão apresentados alguns tópicos sugestivos para esse debate:

1. Atuação da psicologia durante o pré-natal.
2. Atuação da fisioterapia durante o pré-natal.
3. Atuação da educação física durante o pré-natal.
4. Impacto dos cuidados durante a gestação na futura mãe e criança.

E aqui seguem algumas perguntas motivadoras para o debate, por área do conhecimento:

- **EDUCAÇÃO FÍSICA:**

1. Qual é o trabalho do educador físico durante o pré-natal?
2. Quais os cuidados durante o treinamento de gestantes?
3. Como supervisionar o treinamento online?
4. Como se dá a dinâmica de exercícios no treinamento online?

- **FISIOTERAPIA:**

1. O que é o assoalho pélvico?
2. Por que fortalecer os músculos do assoalho pélvico na gestação?
3. Quais técnicas o fisioterapeuta usa para preparar a gestante para o parto?
4. É possível a gestante realizar a preparação em casa?

- **PSICOLOGIA:**



1. Quais medos mais comuns nas mulheres durante a gestação?
2. A mulher também deve se preparar psicologicamente no pré-natal?
3. Quais orientações para as gestantes neste período?
4. Como controlar o medo e a ansiedade?
5. Uma mãe ao sentir-se bem, influencia o bebê se sentir bem também?

Capítulo 3

CUIDARBRINCANTE: Contação de histórias da gestação ao tempo do brincar

“Se desejarmos formar seres criativos, críticos e aptos para tomar decisões um dos requisitos é o enriquecimento do cotidiano infantil com a inserção de contos, lendas, brinquedos e brincadeiras”. (Tizuko Morchida Kishimoto)

A proposta para potencializar as múltiplas aprendizagens das crianças, por meio de uma intervenção lúdica como a contação de histórias, possibilita a simbolização mediada por diferentes objetos e sons que promovem novas experiências nas relações sociais, psicomotoras e afetivas de crianças, desde a gestação até o tempo do brincar.

A proposta do debate acerca da contação de histórias ressalta a importância em delinear a partir do levantamento das necessidades iniciais dos grupos, de gestantes ou das crianças no tempo de brincar, estratégias de interação para o enriquecimento de estímulos no cotidiano, bem como na busca de ampliação dos cuidados, de forma lúdica e educativa com os bebês, e preventiva com as gestantes. A contação de histórias para gestantes possibilita o estreitamento dos laços afetivos no binômio mãe/bebê, entre pais e filhos.

Algumas obras literárias podem ser escolhidas conforme algumas orientações a seguir, por faixa etária, e:

- Interesse da criança;



- Textos curtos;
- De qualidade literária, ou seja, originalidade e linguagem expressiva;
- Organização temporal adequada à idade;
- Gravuras simples, coloridas; com poucos elementos, ou efeitos sonoros;
- Temas universais e atemporais;
- Boa qualidade das ilustrações e da qualidade gráfica.

Como exemplo, a escritora e contadora de histórias Fernanda Munhão retrata em seu livro-álbum **Hoje e amanhã** (<https://pag.ae/7WrSfuMTN>) para brincar.

O livro **Segredinhos da vó** (<https://pag.ae/7X1xecXxG>) trata de uma pomada mágica feita pela vó. Homem do saco e outros personagens fazem parte dessa história de afeto.

Capítulo 4

CUIDARBRINCANTE: Humanização da Assistência: gestação, parto e parentalidade.

1. **Breve introdução sobre o tema:** Humanização da Assistência: gestação, parto e parentalidade.

“Toda gestante tem direito à assistência ao parto e ao puerpério e que esta seja realizada de forma humanizada e segura” (Ministério da Saúde, 2000). O profissional que assiste a mulher durante o ciclo gravídico-puerperal deverá preparar o casal para a parentalidade, estimulando o afeto, orientar a gestante para atentar-se aos sinais de seu corpo e deixar que o casal desempenhe o papel de personagens principais neste momento.



2. **Apresentação dos debatedores:** apresentar nomes e breve currículo, após agradecimento inicial pelo convite de participação ao debate;
3. **Convite à plateia para preparar perguntas para os debatedores:** neste momento, após a fala de apresentação dos debatedores, a palavra retoma ao mediador, que convida a plateia a formular questionamentos ao longo da discussão, ou ao final da fala dos debatedores;
4. **Realização de perguntas para o primeiro debatedor 1:** as perguntas podem ter um direcionamento por tópicos e baseadas na formação e experiência do debatedor;
5. **Realização de perguntas para o segundo debatedor 2:** as perguntas podem ter um direcionamento por tópicos e baseadas na formação e experiência do debatedor;
6. **Realização de perguntas para o terceiro debatedor 3:** as perguntas podem ter um direcionamento por tópicos e baseadas na formação e experiência do debatedor;
7. **Encaminhamento das perguntas da plateia aos debatedores:** se for presencial, a palavra aos participantes pode ser solicitada após a mão levantada, para que haja ordem na fala, e não ocorra sobreposição de falas;
8. **Solicitação de palavras finais do debatedor 1:** após a fala e respostas aos questionamentos da plateia, o mediador solicita ao debatedor que faça a explanação de palavras finais, que podem sintetizar o que foi exposto no debate;
9. **Solicitação de palavras finais do debatedor 2:** após a fala e respostas aos questionamentos da plateia, o mediador solicita ao debatedor que faça a explanação de palavras finais, que podem sintetizar o que foi exposto no debate;
10. **Solicitação de palavras finais do debatedor 3:** após a fala e respostas aos questionamentos da plateia, o mediador solicita ao debatedor que faça a explanação de palavras finais, que podem sintetizar o que foi exposto no debate;



11. **Encerramento e considerações finais:** neste momento, após a fala de cada debatedor, o mediador solicita que com breves palavras faça suas considerações finais.
12. **Agradecimentos:** por fim, o mediador agradece a participação dos debatedores, e da plateia, e encerra o debate.

Abaixo estão apresentados alguns tópicos sugestivos para esse debate:

1. Modificações gestacionais: físicas e emocionais;
2. Humanização no trabalho de parto;
3. Parentalidade;
4. Expectativas e realidades vivenciadas no pós-parto;
5. Pré-natal físico e psicológico;
6. Sexualidade na gestação e pós-parto;
7. Luto.

Por área do conhecimento, seguem algumas perguntas motivadoras para o debate:

- **ENFERMAGEM:**
 1. Quanto tempo após o parto a mulher pode ter relações sexuais?
 2. Quais são as dificuldades na amamentação durante o pós-parto?
 3. Quais os cuidados com a cicatrização no parto cesariana?
 4. Quais cuidados a mulher deve ter com os seios no pós-parto?
 5. Quais são as possíveis complicações de um pós-parto?
 6. Ter relações sexuais durante o período da gestação, pode prejudicar o bebê?
- **FISIOTERAPIA:**
 1. Quais as mudanças hormonais e como elas repercutem em alterações físicas da gestante?



2. Qual a diferença entre fisioterapia pélvica e pompoarismo?
 3. Quais os benefícios da fisioterapia pélvica para a mãe e para o bebê durante a gestação?
 4. Com quantas semanas de gestação a mulher pode iniciar com a fisioterapia pélvica?
 5. Além da fisioterapia pélvica, a gestante pode fazer exercício físico? Que tipo de exercício?
 6. No pós-parto a mulher pode relatar perda de urina e dor durante o ato sexual. A fisioterapia pélvica consegue reverter esses quadros?
 7. Com quanto tempo após o parto, a mãe pode voltar a fazer exercício físico? Quais os benefícios?
- **PSICOLOGIA:**
 1. O que é psicologia perinatal?
 2. Qual o papel da rede de apoio na gestação e pós-parto?
 3. A psicologia atua durante o trabalho de parto?
 4. Qual a diferença de baby blues e depressão pós-parto?
 5. Como lidar com o luto durante a o período perinatal?
 6. Como lidar com a chegada de um filho? Como organizar a rotina?

Capítulo 5

CUIDARBRINCANTE: INTERVENÇÃO PRECOCE: dos primeiros cuidados à saúde da criança ao estímulo ao brincar

1. **Breve introdução sobre o tema:** dos primeiros cuidados à saúde da criança ao estímulo ao brincar.



“O Cuidado à saúde da criança, por meio do acompanhamento do desenvolvimento infantil nos primeiros anos de vida é tarefa essencial para a promoção à saúde, prevenção de agravos e a identificação de atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor. Este acompanhamento nos dá maior garantia de acesso, o mais cedo possível, à avaliação, diagnóstico diferencial, tratamento e reabilitação, inclusive a estimulação precoce, das crianças que necessitem de cuidados especializados” (BRASIL, 2016). O uso de brincadeiras durante a infância possibilita aquisição de habilidades e maturação de sistema nervoso central, o que permite melhores interações do bebê e criança com o meio ambiente e outros indivíduos. A estimulação precoce é um conjunto de intervenções terapêuticas multiprofissionais que facilitam a aprendizagem, tendo como propósito favorecer o desenvolvimento da criança, fazendo uso de experiências significativas para todos as fases de seu desenvolvimento.

2. **Apresentação dos debatedores:** apresentar nomes e breve currículo, após agradecimento inicial pelo convite de participação ao debate;
3. **Convite à plateia para preparar perguntas para os debatedores:** neste momento, após a fala de apresentação dos debatedores, a palavra retoma ao mediador, que convida a plateia a formular questionamentos ao longo da discussão, ou ao final da fala dos debatedores;
4. **Realização de perguntas para o primeiro debatedor 1:** as perguntas podem ter um direcionamento por tópicos e baseadas na formação e experiência do debatedor;
5. **Realização de perguntas para o segundo debatedor 2:** as perguntas podem ter um direcionamento por tópicos e baseadas na formação e experiência do debatedor;
6. **Realização de perguntas para o terceiro debatedor 3:** as perguntas podem ter um direcionamento por tópicos e baseadas na formação e experiência do debatedor;



7. **Encaminhamento das perguntas da plateia aos debatedores:** se for presencial, a palavra aos participantes pode ser solicitada após a mão levantada, para que haja ordem na fala, e não ocorra sobreposição de falas;
8. **Solicitação de palavras finais do debatedor 1:** após a fala e respostas aos questionamentos da plateia, o mediador solicita ao debatedor que faça a explanação de palavras finais, que podem sintetizar o que foi exposto no debate;
9. **Solicitação de palavras finais do debatedor 2:** após a fala e respostas aos questionamentos da plateia, o mediador solicita ao debatedor que faça a explanação de palavras finais, que podem sintetizar o que foi exposto no debate;
10. **Solicitação de palavras finais do debatedor 3:** após a fala e respostas aos questionamentos da plateia, o mediador solicita ao debatedor que faça a explanação de palavras finais, que podem sintetizar o que foi exposto no debate;
11. **Encerramento e considerações finais:** neste momento, após a fala de cada debatedor, o mediador solicita que com breves palavras faça suas considerações finais.
12. **Agradecimentos:** por fim, o mediador agradece a participação dos debatedores, e da plateia, e encerra o debate.

Abaixo estão apresentados alguns tópicos sugestivos para esse debate:

1. Intervenção precoce: conceito;
2. Desafios para realização da intervenção precoce;
3. Papel da intervenção precoce no desenvolvimento infantil;
4. O papel da família na estimulação da criança.

Abaixo estão apresentadas algumas perguntas motivadoras para o debate, por área do conhecimento:



- **PSICOLOGIA:**

1. Como dar suporte psicológico e preparar os pais para o cuidado a uma criança com atraso no desenvolvimento e deficiência intelectual?
2. Qual a importância dos pais e familiares no estímulo desenvolvimento cognitivo das crianças?
3. Qual a importância do brincar e de que forma os pais podem estimular os bebês no processo de aprendizado através do brincar?
4. Qual a importância da divisão de responsabilidades entre pai e mãe? Como estimular os pais a serem mais presentes e assumirem maior responsabilidade no cuidado as crianças?
5. Como lidar com o luto e frustração diante da perda do bebê imaginário (aquele bebê que os pais idealizaram durante a gestação) com o enfiletamento do bebê real (aquele bebê que nasceu), como lidar com a quebra de expectativas e o com o enfiletamento de um diagnóstico?

- **FISIOTERAPIA:**

1. Quando iniciar a intervenção precoce na fisioterapia?
2. Como acontece a intervenção precoce da fisioterapia dentro do ambiente hospitalar?
3. Existe uma relação entre intercorrências no parto e alterações no desenvolvimento motor da criança?
4. Quais os sinais que mostram que a criança precisa de intervenção precoce? A mãe consegue identificar isso?
5. Quais os sinais que os pais devem ficar alertas pra identificar algum atraso no desenvolvimento da criança?



6. Com a intervenção precoce em bebês prematuros, os ganhos motores em algum momento se alinham com o que seria normal? Ou ele sempre fica atrasado (imaturidade biológica) em relação a bebês que não nasceram prematuros?
 7. Quais as desvantagens para o bebê que não recebe a intervenção precoce?
 8. O que é o Tummy Time e qual sua importância?
 9. Em casa, o que os pais podem fazer para auxiliar no tratamento? E qual a importância de estimular o brincar?
- **PEDAGOGIA:**
 1. Quais aspectos do desenvolvimento e novos manejos de conduta e intervenções teremos nos próximos anos devido pós pandemia e geração Z imersa em tecnologias?
 2. Quais os novos desafios de ensino-aprendizagem que se estabeleceram com a pandemia? E como quais as repercussões a médio e longo prazo?
 3. Como lidar com as novas tecnologias no desenvolvimento das crianças? Quais os impactos negativos da exposição das crianças aos meios tecnológicos, e como reduzir o tempo de exposição a esses meios?
 4. Como estimular as crianças a brincar, se sujar e descobrir o mundo através dos próprios olhos e não através de uma tela de celular?

